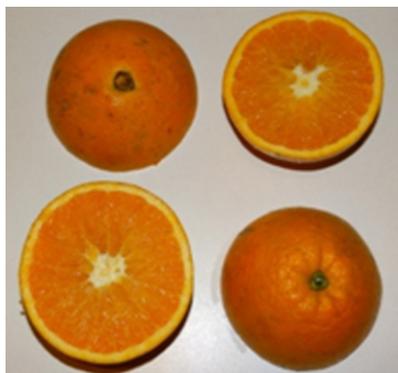


### **Borbulhas**

Podem ser obtidas no Escritório de Capão do Leão (RS) da Embrapa Produtos e Mercado, telefone (53) 3275 9199, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), telefone (51) 3481 1557, e na Fepagro Vale do Taquari, telefone (51) 3653 1019.

### **Mudas de qualidade**

Podem ser obtidas de viveiristas indicados pela Embrapa.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Clima Temperado  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
BR 392 - km 78 - Fone (53) 3275-8100  
CEP 96010-971 - Cx. Postal 403 - Pelotas, RS  
[www.embrapa.br/clima-temperado](http://www.embrapa.br/clima-temperado)  
[www.embrapa.br/fale-conosco](http://www.embrapa.br/fale-conosco)

Fotos:  
Roberto Pedroso de Oliveira

Responsáveis Técnicos:  
Roberto Pedroso de Oliveira  
Elisabeth Lisboa de Saldanha Souza  
Mateus Pereira Gonzatto  
Sergio Francisco Schwarz  
Walkyria Bueno Scivittaro  
Eduardo Tavares Spat



# 'Monte Parnaso'

laranjeira de umbigo tardia



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado  
Outubro de 2015 | Tiragem: 100 exemplares  
Design: Jaqueline Jardim (estagiária)



# 'Monte Parnaso': laranjeira de umbigo tardia

## Origem

'Monte Parnaso' é uma laranjeira do grupo Umbigo [Citrus sinensis (L.) Osb.], derivada, provavelmente, de mutação espontânea de gema da 'Bahia'. Trata-se da laranjeira de umbigo mais cultivada no Rio Grande do Sul, sendo pouco conhecida nas demais regiões do País e desconhecida em outros países. Está registrada como 'Bahia Monte Parnaso' (RNC/MAPA 02131).

## Países onde é cultivada

Brasil, na região Sul do País.

## Características morfológicas

- **Planta:** vigorosa; copa de porte médio a grande.
- **Ramos:** sem espinhos, mesmo em plantas jovens.
- **Folhas:** grandes, com forma elíptica e coloração verde-escura; pecíolos curtos e com asas estreitas; folhagem densa.
- **Flores:** completas, porém com grãos de pólen e sacos embrionários inviáveis. O florescimento é excessivamente abundante, ocorrendo em cachos florais, inclusive desprovidos de folhas.
- **Frutos:** formato achatado; tamanho grande (250 a 300 g), variável em função do manejo adotado; fáceis de descascar, em função de casca espessa



(6 mm), que é ligeiramente rugosa e de coloração laranja-intenso quando produzida em condições de clima temperado; polpa laranja-claro e com textura menos suave que a da 'Navelina'; rendimento médio de suco (45-48%), tendo conteúdo médio de açúcares (9-11 °Brix) e baixa acidez (0,7-0,8%), sendo de sabor apreciado pelos brasileiros; presença de pseudofruto grande na região estilar (umbigo), o qual se apresenta aberto; sementes ausentes.

## Qualidade dos frutos e mercado

Os frutos apresentam alto valor comercial, principalmente por não possuírem sementes e serem de maturação tardia; não sendo recomendados para a extração de suco, em função da presença de limonina, que proporciona sabor amargo após sua extração.

## Época de produção

A maturação dos frutos é tardia. No Rio Grande do Sul, a colheita é realizada de meados de agosto a fim de outubro, podendo ser retardada em até 30 dias, em função das temperaturas médias da região e do sistema de cultivo. Quando colhidos, os frutos podem ser conservados por até dois meses sob refrigeração.

## Limitações da cultivar

Apresenta expressiva alternância anual de produção e pronunciada queda natural de frutos desde a sua formação até a época de colheita, o que resulta em baixa produtividade média principalmente em locais úmidos; é altamente suscetível ao cancro cítrico.

## Porta-enxerto

Os porta-enxertos Trifoliata, 'Swingle', 'Carrizo' e 'Troyer' são recomendados para a produção de frutos de alta qualidade.

## Espaçamento para plantio

Em função do porte médio a grande das plantas, recomendam-se espaçamentos de 6,5-7,5 m x 2,5-3,0 m quando enxertados em porta-enxertos vigorosos, como o 'Swingle', e de 5,5-6,5 m x 2,0-2,5 m quando enxertados sobre porta-enxertos pouco vigorosos, como o Trifoliata.

## Manejo das plantas

Recomenda-se poda anual para minimizar a alternância de produção e para aumentar o tamanho dos frutos. O anelamento de ramos e/ou aplicações de reguladores de crescimento, como o ácido giberélico, são essenciais para incrementar a fixação de frutos. O uso de quebra-ventos e do manejo integrado de pragas também são práticas recomendadas, especialmente para o controle do cancro cítrico.

## Produtividade

A cultivar é medianamente produtiva. Dependendo das condições de cultivo, a produção anual atinge 25 toneladas por hectare.

